



Exposto na Casa de Bernardino Joseph de Sena – A prática do abandono na Madre de Deus de Porto Alegre (1810-1829)

UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CH - Ciências Humanas

Edmilson Pereira Cruz (História – Unisinos)
Prof. Dra. Ana Silvia Volpi Scott (Orientadora – Unisinos)

INTRODUÇÃO

A presente comunicação é parte integrante do Projeto “Família e Sociedade no Brasil Meridional (1772-1835)”, financiado pelo CNPq.

O recorte aqui privilegiado é o estudo da prática do abandono (exposição) de crianças. Os estudiosos apontam as possíveis causas para esse fenômeno entre elas uma gravidez indesejada ou a falta de recursos da família para poder criar estes pequeninos. Neste período a freguesia Madre de Deus, não possuía uma *Roda de Expostos* (instituída em 1838). A responsabilidade pela criação, nesse caso ficava com a Câmara Municipal, que encaminhava estas crianças, desprovidas de uma família, para indivíduos ou “famílias criadeiras”, que assumiriam o encargo da criação.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é analisar o caso de Bernardino Joseph de Sena, que recebeu sete crianças enjeitadas no período entre 1810 a 1817, e que faleceu na Madre de Deus no ano de 1829.

METODOLOGIA

Utilizamos a metodologia do cruzamento nominativo das informações dos assentos de batismo e óbito, e atas da Câmara da vila. e efetuamos uma análise qualitativa dessa informações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLUTEAU, Rafael, **Vocabulário português e latino...** Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712-1721. 8 v.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. **Registros paroquiais como fontes seriais que escondem realidades sociais inusitadas.** In: SCOTT, Ana Silvia & FLECK, Eliane Deckmann (Org.) A Corte no Brasil: população e Sociedade no Brasil e em Portugal no início do século XIX. p. 48-56.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. **História Social da Criança abandonada.** São Paulo: Ed. HUCITEC, 1998.
- VENANCIO, Renato Pinto. (org.) **Uma história social do abandono de crianças.** São Paulo: PUC, 2010.
- Fontes**
- PARÓQUIA NOSSA SENHORA MADRE DE DEUS (PORTO ALEGRE) Livros de registro de batismos (1772-1837). [manuscrito]. Porto Alegre, 1772-1810. 8 v. Localização: Arquivo Histórico Cúria Metropolitana de Porto Alegre.
- PORTO ALEGRE. Termo de vereança. Livro de Atas I-X (1773-1837). Localização: Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho.

RESULTADOS

A partir do cruzamento de fontes, conseguimos recuperar fragmentos da trajetória de Bernardino Joseph de Sena, natural de Lisboa. O primeiro assento que registra sua presença na Madre de Deus é do ano de 1810, quando ele aparece como receptor de uma criança abandonada.

Em um período de sete anos, sete crianças foram abandonadas na frente de sua casa. Uma hipótese para explicar esse grande número de expostos na casa de Bernardino, pode ser o fato dele ser Procurador da Câmara, estimulando o enjeitamento no seu domicílio. Dessa sete crianças duas foram encaminhadas para outras “famílias criadeiras”. Chama-se a atenção também para duas crianças que faleceram depois do enjeitamento. Isso confirma que o destino de muitos expostos era a morte precoce.

Exposto na Casa de Bernardino Joseph de Sena		
Nome	Data da Exposição	Data do óbito
Bernardino	22/01/1810	06/05/1811
Carlota	10/09/1810	-
João	24/02/1811	-
Bernardina	20/05/1812	27/11/1812
Torcata	26/02/1813	-
Manoel	01/06/1816	-
Manoel	01/03/1817	-

Bernardino morre em 1829, de moléstia interior e em toda a sua trajetória permaneceu solteiro. Estamos buscando outras fontes para conhecer melhor a trajetória de Bernardino, através de fontes como testamentos e inventário, com o objetivo de perceber se algumas dessas crianças expostas teria criado laços mais fortes com o Bernardino Joseph de Sena



**MODALIDADE
DE BOLSA**

Pibic - CNPq